



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA  
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAJAMAR – ESTADO DE SÃO  
PAULO**

**Processo nº 0004301-93.2019.8.26.0108**

**Incidente de Exibição de Documento ou Coisa Cível**

**R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES, PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer, pela presente, a juntada aos autos do **Relatórios Mensal de Atividades** (RMA), em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, a alínea “c” da Lei nº 11.101/05, relativo ao mês de abril de 2021, bem como documentos contábeis afetos ao mesmo período.



Informa está Administradora Judicial, que no Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) constam informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Por derradeiro, importante informar que às Recuperandas não encaminharam os documentos contábeis atinentes ao mês de maio/2021, cujo prazo findou-se em 25/06/2021. Assim, buscando solucionar a presente questão, a Administradora Judicial entrou em contato direto com a empresa e, em não sendo atendido o quanto solicitado, tal fato será reportado nos autos.

Termos em que pede deferimento.

Campinas, 19 de julho de 2021.

### **R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA**

*Maurício Dellova de Campos*

*OAB/SP nº183.917*

*Arthur Fonseca Cesarini*

*OAB/SP nº 345.711*

*Felipe Rodrigues Medeiros*

*Estagiário de Direito*



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

## Relatório Mensal de Atividades

---

*Embracs Participações SA*  
*Paineira Alimentos Ltda.*  
*Coringa Alimentos Ltda.*

---

**Abril/2021**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>7</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
<b>3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>13</b>
3.1. DO GRUPO .....	13
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA .....	15
3.3. DOS DIRETORES E ADMINISTRADORES.....	15
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>17</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	18
4.1.1. Disponível .....	18
4.1.2. Contas a Receber .....	18
4.1.3. Estoques.....	19
4.1.4. Investimentos .....	20
4.1.5. Imobilizado .....	20
4.1.6. Fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos .....	22
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	22
4.1.9. Passivo Tributário.....	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	24
4.2.1. Faturamento.....	24
4.2.2. Receita Líquida.....	25
4.2.3. Custo de Vendas .....	26
4.2.4. Margem de Contribuição .....	27
4.2.5. Despesas Operacionais.....	27
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	28
4.2.7. Resultado Financeiro .....	29
4.2.8. Resultado Líquido.....	30
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	30
4.3.1. Liquidez Corrente.....	30



4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i> .....	31
4.3.3.	<i>Endividamento</i> .....	32
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	33
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i> .....	33
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i> .....	34
5.	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	35
6.	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
7.	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	36
8.	<b>ANEXOS</b> .....	36



## Glossário

<b>Embracs</b>	Embracs Participações SA
<b>Paineira</b>	Paineira Alimentos Ltda.
<b>Coringa</b>	Coringa Alimentos Ltda.
<b>Grupo Embracs</b>	Grupo econômico formado por Embracs, Paineira e Coringa
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.



---

<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.
--------------------------	--

---

## Grupo Embracs

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de maio/2020 a abril/2021.

## **2. Do cenário econômico e da situação da empresa**

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, suas projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência apresentaremos um resumo da situação da recuperanda<sup>2</sup>.

### ***2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial***

A atividade empresarial<sup>3</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

---

<sup>2</sup> Detalhado pela própria recuperanda.

<sup>3</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 19/07/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 5,27% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 5,26%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,10% - superior à previsão da semana anterior.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria<sup>4</sup> registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%<sup>5</sup>, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio<sup>6</sup> é de R\$ 5,05/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,20/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 70,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,20 bilhões.

---

<sup>4</sup> Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

<sup>5</sup> Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

<sup>6</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 é de 6,75% ao ano e de 7,00% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>7</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%<sup>8</sup>.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 6,11%, para 6,31% portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção manteve-se em 3,75%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Tendo em vista as medidas restritivas aplicadas junto à população, as quais incluíram o fechamento do comércio, orientações de trabalho à distância, diminuição da circulação das pessoas – muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas ou até mesmo paralisadas.

Neste sentido, diferentemente de outras demandas por prestação de serviços, a indústria de alimentos e bebidas apresentou crescimento de 12,8% no faturamento referente a 2020, atingindo R\$ 789,2 bilhões<sup>9</sup> o qual considera exportações e venda para o mercado interno.

---

<sup>7</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

<sup>8</sup> Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

<sup>9</sup> Os alimentos respondem por R\$ 648 bilhões, enquanto o setor de bebidas por R\$ 141,1 bilhões.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Para João Dornellas, presidente da ABIA, o setor de alimentos e bebidas se consolida como o mais forte da economia brasileira.

Ainda de acordo com o levantamento da ABIA, o setor cresceu 184,2% no primeiro trimestre de 2021<sup>10</sup>. A pesquisa aponta que, antes do isolamento, as vendas da indústria para o setor representavam 33% do total das vendas da indústria de alimentos – a qual correspondia a 24,4% no ano passado – demonstrando assim a mudança entre o varejo e os serviços de comida com a pandemia.

Como explica Dornellas:

*É importante observar que a pandemia acelerou o processo tecnológico do setor. Além do delivery, tendências apontadas em 2018 e 2019 foram aceleradas e se transformaram em realidade em 2020, como o take away, quando você faz o pedido e retira a refeição no local, e o grab and go, onde o consumidor vai ao estabelecimento, escolhe o seu lanche, bebida ou refeição que já está preparado e embalado, compra e vai embora*

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical da Cesta Básica de Alimentos), nos primeiros dois meses deste ano, o custo médio da cesta básica de alimentos apresentou diminuição<sup>11</sup> em doze cidades e aumento em outras cinco. Situação diferente pôde ser verificada nos

---

<sup>10</sup> As vendas para o varejo apresentaram crescimento de 134,4% no mesmo período.

<sup>11</sup> As maiores diminuições ocorreram em Campo Grande (4,67%), Brasília (3,72%), Belo Horizonte (3,16%), Vitória (2,46%) e Goiânia (2,45%).

meses de março e abril<sup>12</sup> quando esse registrou alta em quinze das dezessete cidades pesquisadas.

Segundo a ABIA, o setor de alimentação apresentou crescimento de 184,2% no primeiro trimestre deste ano, sendo que no varejo esse foi de 134,4% no mesmo período.

Para Dornellas:

*Dois fatores foram fundamentais para o 'food service' em 2020: aceleração do processo de transformação digital para a maioria dos estabelecimentos e o retorno gradual dos consumidores às lojas físicas, principalmente no último trimestre*

De acordo com a Associação, a tendência é que o setor de serviços de alimentação cresça ao menos 10% nesse ano – o qual deve acompanhar a campanha de imunização.

## **2.2. Situação da recuperanda**

Em seu relatório operacional, a recuperanda apresenta um panorama a respeito da atividade operacional. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

*Tivemos uma melhora significativa no mês, motivada pela alteração na lei estadual do Imposto ICMS que havia no início do ano, prejudicado as empresas do regime do simples nacional.*

---

<sup>12</sup> Apresentando as cestas mais caras foram as de Florianópolis (R\$ 634,53), seguida de São Paulo (R\$ 632,61), Porto Alegre (R\$ 626,11) e Rio de Janeiro (R\$ 622,04).

*Em função do aumento do preço da carne e do impacto da pandemia no setor de restaurantes, que ocasionou o fechamento temporário destes estabelecimentos, o grupo vem tendo dificuldades em repassar no produto final o aumento da matéria prima. Esta situação tem causado uma queda no volume de vendas.*

*Porém., acreditamos que com a chegada do inverno, com o auxílio emergencial liberado e com a reabertura da economia, tenhamos alguma melhora nos níveis de faturamento e na rentabilidade do grupo.*

### 3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

#### 3.1. Do Grupo

O Grupo Embracs é formado por 3 (três) empresas: a Embracs Participações S.A., a Paineira Alimentos Ltda. e a Coringa Alimentos Ltda., cujo detalhe encontra-se nas tabelas abaixo.

Informações	Embracs	Paineira	Coringa
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz	Matriz
CNPJ	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00	62.453.774/0001-25
Inscrição Estadual	"Não aplicável"	241.002.533.111	108.116.133.114



<b>NIRE</b>	35300494814	35202125482	35202071056
<b>Razão Social</b>	Embracs Participações SA	Paineira Alimentos Ltda.	Coringa Alimentos Ltda.
<b>Nome Fantasia</b>	"Não aplicável"	"Não aplicável"	"Não aplicável"
<b>Endereço</b>	Av. Doutor João Abdala, 985, Sala 03	Av. Doutor João Abdala, 985	Rua Sto. Stefano, 38
<b>Bairro</b>	Empresarial Paineira	Empresarial Paineira	Vila Isolina Mazzei
<b>Cidade</b>	Cajamar	Cajamar	São Paulo
<b>Estado</b>	SP	SP	SP
<b>CEP</b>	07776-050	07776-050	02084-030
<b>Início das Atividades</b>	31/08/2016	01/07/1966	10/06/1969
<b>CNAE Principal</b>	6462-0/00: Holdings de instituições não financeiras	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne
<b>CNAE's Secundários:</b>	Não Possui	Não Possui	4634-6/01: Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados

Das três empresas, somente a Coringa possui filiais, caracterizadas abaixo:

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Filial</b>	<b>Filial</b>
<b>CNPJ</b>	62.453.774/0003-97	62.453.774/0004-78
<b>Inscrição Estadual</b>	190.144.017.117	119.865.328.117
<b>NIRE</b>	35903716002	35905634194
<b>Endereço</b>	Estrada Hisaichi Take Bayashi 3000	Avenida Marechal Mario Guedes, 269, Sala 04
<b>Bairro</b>	Jardim Colonial	Jaguaré
<b>Cidade</b>	Atibaia	São Paulo
<b>Estado</b>	SP	SP
<b>CEP</b>	12952-011	05348-010
<b>Início das Atividades</b>	07/01/2010	21/08/2018
<b>CNAE Principal</b>	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	4637-1/99: Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
<b>CNAE's Secundários:</b>	Não Possui	Não Possui



### 3.2. Da composição societária

	Empresas					
	Grupo Embracs	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	Paineira Alimentos Ltda CNPJ: 61.120.309/0001-00		Coringa Alimentos Ltda. CNPJ: 62.453.774/0001-25	
Sócios	Embracs Participações SA CNPJ: 26.071.466/0001-71	-	1.862.300,00	99,9946%	15.789.980,00	99,9999%
	Cristiane Moraes Remesso da Fonseca CPF: 153.653.218-55	Acionista	-	-	10,00	0,0001%
	Diógenes Moraes Remesso CPF: 165.877.598-82	Acionista	100,00	0,0054%	10,00	0,0001%
	Manuel de Freitas Remesso CPF: 608.842.078-20	Acionista	-	-	-	-
	<b>Valor do Capital</b>		<b>1.862.400,00</b>		<b>15.790.000,00</b>	

Conforme constatado em visita realizada por esta Perita, as operações da Paineira e Coringa, na prática, se fundem em apenas uma, motivo pelo qual realizaremos a análise dos documentos contábeis consolidados – objetivando, assim, retratar a realidade vivida pelas empresas.

### 3.3. Dos diretores e administradores

Conforme dados constantes na JUCESP, os diretores da Embracs são:

- Cristiane Moraes Remesso da Fonseca, CPF 153.877.598-82.
- Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82.

A Paineira possui:

- Diretor e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82
- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55

A Coringa Possui:

- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55
- Diretor, Representante e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82

### 3.4. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem o seguinte quadro de funcionários<sup>13</sup>:

Mês	Paineira	Coringa	Embracs	Total
Maio/2020	230	121	0	351
Junho/2020	256	108	0	364
Julho/2020	233	124	0	357
Agosto/2020	206	118	0	324
Setembro/2020	208	119	0	327
Outubro/2020	198	119	0	317
Novembro/2020	184	121	0	305
Dezembro/2020	173	125	0	298
Janeiro/2021	176	128	0	304
Fevereiro/2021	173	138	0	311
Março/2021	179	137	0	316
Abril/2021	203	131	0	334

<sup>13</sup> Todos estão sob o regime de CLT.



No mês de abril/2021 houve a contratação de dezoito novos colaboradores – conforme tabela acima.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O grupo demonstrou a abertura de 5 postos de trabalho no mês de março, totalizando 316 colaboradores na folha de pagamento. Solicitamos à recuperanda que nos informe se neste total, está sendo contabilizado os sócios<sup>14</sup>.

#### 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

---

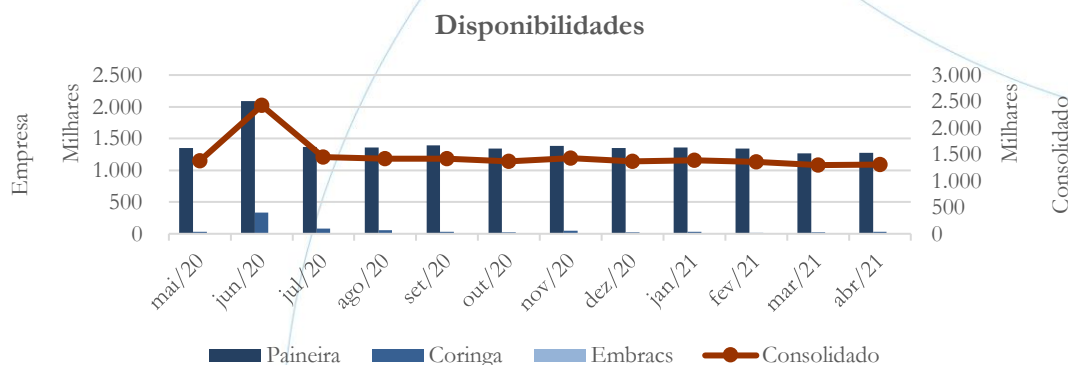
<sup>14</sup> A solicitação foi novamente encaminhada à recuperanda.

#### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

##### 4.1.1. Disponível<sup>15</sup>

Gráfico 1

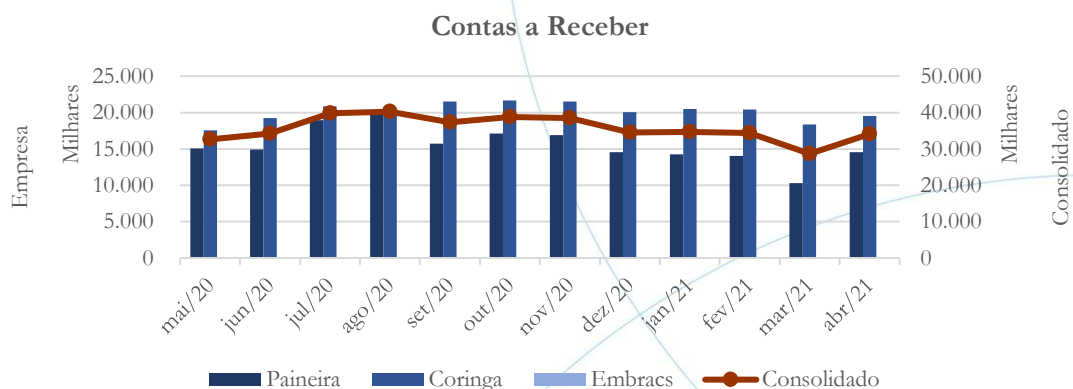


O saldo consolidado da conta disponibilidades apresentou aumento de 0,43% no mês de abril/2021 quando comparado ao mês anterior. A Paineira registrou um leve aumento de 0,01%, enquanto na Coringa houve aumento de 20,44% no mesmo período em análise. O saldo da conta disponível da Embracs manteve-se estável.

##### 4.1.2. Contas a Receber

<sup>15</sup> A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações

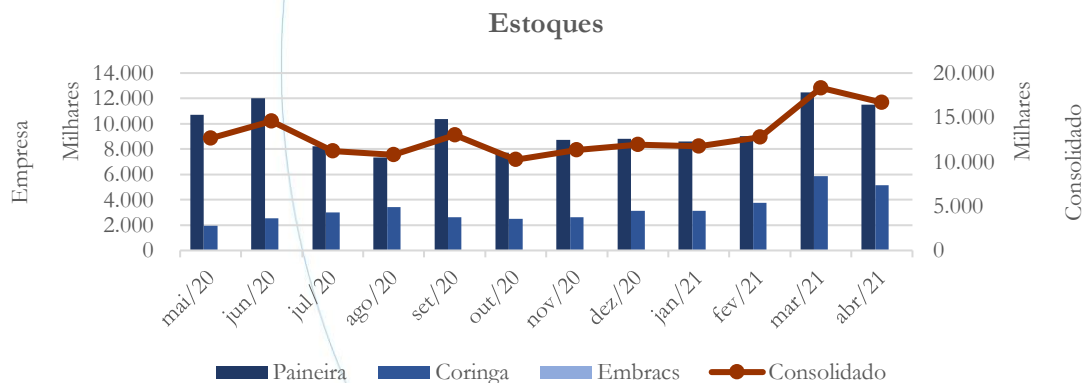
Gráfico 2



O saldo consolidado do contas a receber registrou aumento de 18,96% no mês de abril/2021. A Paineira registrou um aumento de 41,46%, enquanto na Coringa esse aumento foi de 6,35%.

#### 4.1.3. Estoques

Gráfico 3

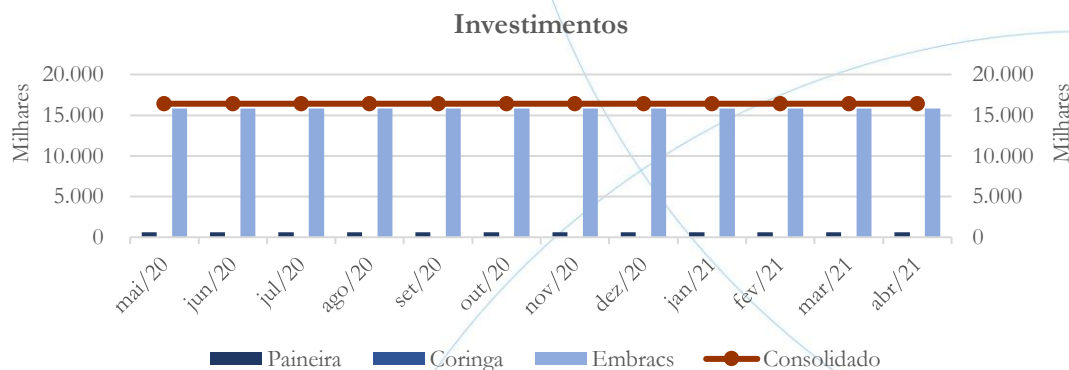


A conta estoques consolidada registrou diminuição de 9,08% no mês de abril/2021 quando comparado ao mês anterior. Na Paineira, a diminuição foi de 7,80%, enquanto na Coringa essa foi de 11,81%, no mesmo período analisado.



#### 4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



O saldo da conta investimentos apresenta-se estável, com o saldo prioritariamente na Embracs – conforme gráfico acima.

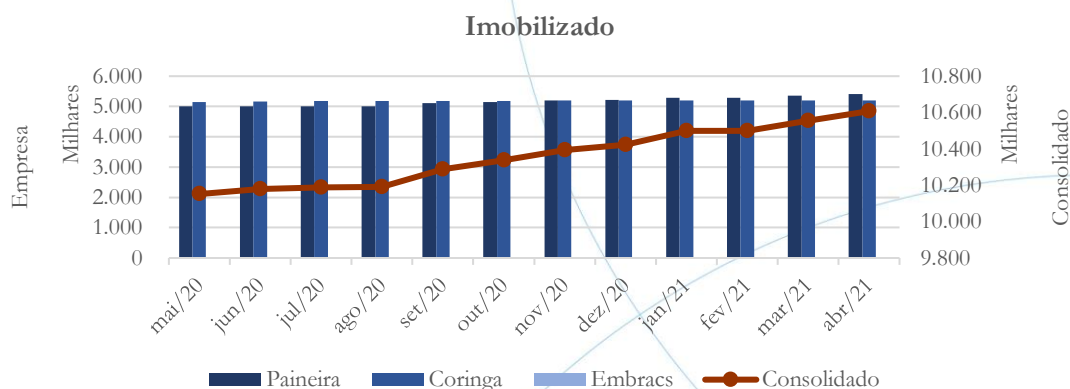
#### 4.1.5. Imobilizado<sup>16</sup>

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

<sup>16</sup> Considerando o total de imobilizado e intangível.

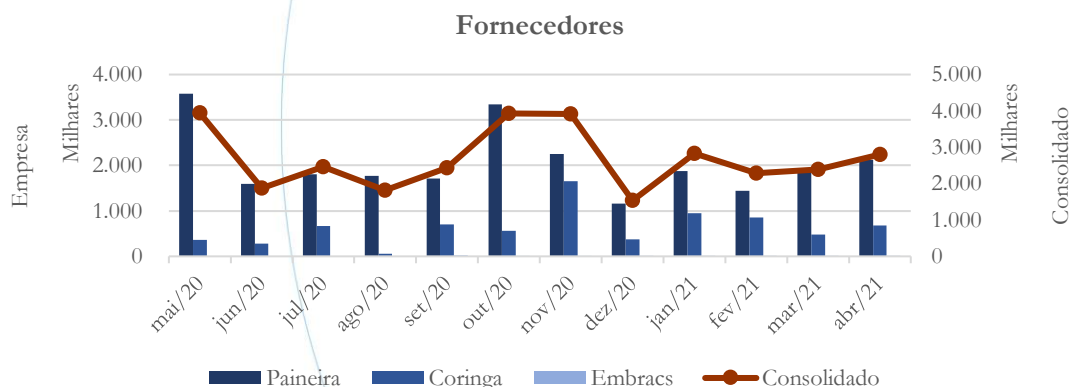
Gráfico 5



No mês de abril/2021, o imobilizado apresentou aumento de 0,51% quando comparado ao mês anterior.

#### 4.1.6. Fornecedores

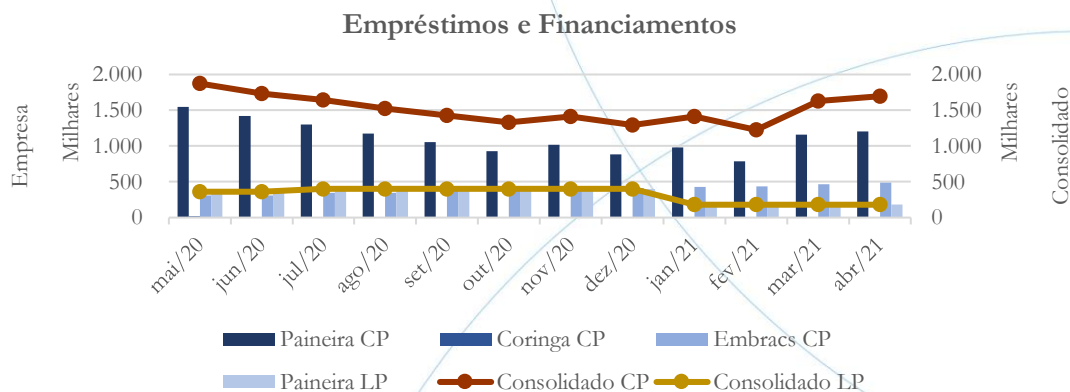
Gráfico 6



O saldo consolidado da conta fornecedores registrou aumento de 16,84% no mês abril/2021 quando comparado ao mês anterior. A Paineira apresentou aumento de 10,96%, enquanto na Coringa o aumento foi de 40,57%. A Embracs apresentou diminuição de 40,36% – conforme gráfico acima.

### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

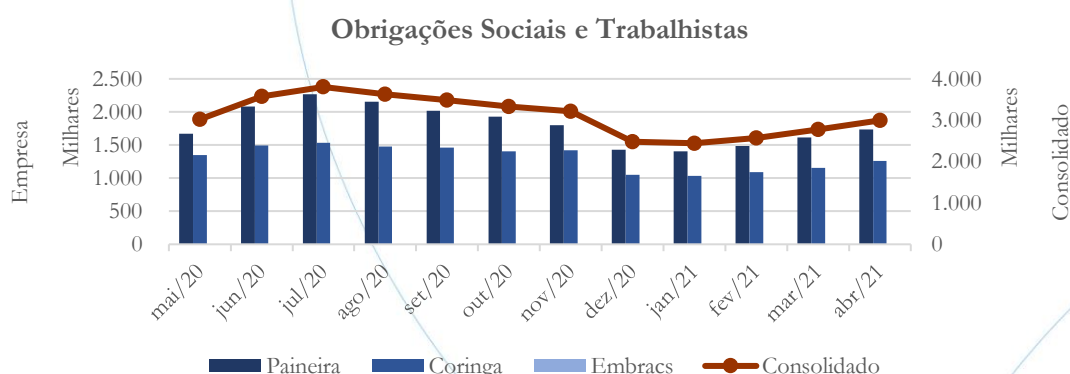
Gráfico 7



O saldo da conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 4,26% no mês de abril/2021 quando comparado ao mês anterior. Na Paineira houve aumento de 4,23%, enquanto na Embracs o saldo registrou diminuição de 4,39%. Na Coringa, o saldo manteve-se estável. A longo prazo, o saldo não apresentou alteração.

### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

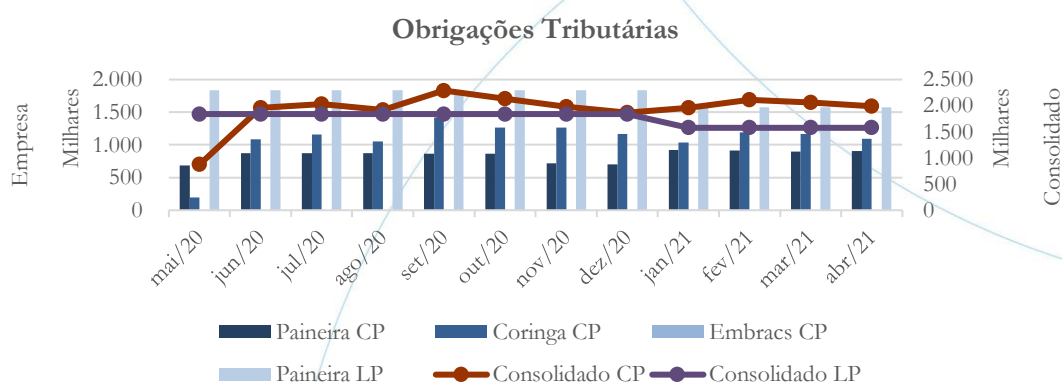
Gráfico 8



A conta obrigações sociais e trabalhistas consolidada registrou aumento de 8,10% no mês de abril/2021. Na Paineira, o saldo das obrigações sociais e trabalhistas apresentou aumento de 7,37%, enquanto na Coringa esse foi de 9,11%.

#### 4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



A curto prazo, o saldo consolidado das obrigações fiscais e tributária apresentou diminuição de 3,13% no mês de abril/2021 quando comparado ao mês anterior, enquanto a longo prazo, esse manteve-se estável.

Fazenda	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
Municipal	917	581	271	192	507	293
Estadual	76.350	76.179	59.949	71.514	63.599	86.415
Federal	2.484.823	2.466.468	2.441.175	2.420.777	2.408.377	2.394.832
Trabalhista	183.742	216.835	202.727	207.046	228.741	218.605
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.745.832</b>	<b>2.760.063</b>	<b>2.704.122</b>	<b>2.699.529</b>	<b>2.701.224</b>	<b>2.700.145</b>

Observando a tabela acima verifica-se que a Paineira possui a maior parte de seu passivo tributário (88,69%) junto à esfera Federal.



Fazenda	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
Municipal	1.447	2.024	3.306	2.158	2.255	7.617
Estadual	32.692	49.035	59.292	166.600	184.483	73.278
Federal	1.227.046	1.117.594	976.692	1.023.278	976.532	1.008.815
Trabalhista	218.769	140.734	126.349	125.430	128.922	123.916
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.479.955</b>	<b>1.309.388</b>	<b>1.165.639</b>	<b>1.317.466</b>	<b>1.292.193</b>	<b>1.213.626</b>

A Coringa também possui o maior passivo tributário junto à esfera Federal (83,12%).

Fazenda	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21
Municipal	2.365	2.606	3.577	2.349	2.762	7.910
Estadual	109.042	125.214	119.242	238.114	248.082	159.692
Federal	3.711.869	3.584.062	3.417.867	3.444.055	3.384.909	3.403.647
Trabalhista	402.511	357.568	329.076	332.476	357.664	342.522
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>4.225.787</b>	<b>4.069.451</b>	<b>3.869.761</b>	<b>4.016.995</b>	<b>3.993.417</b>	<b>3.913.771</b>

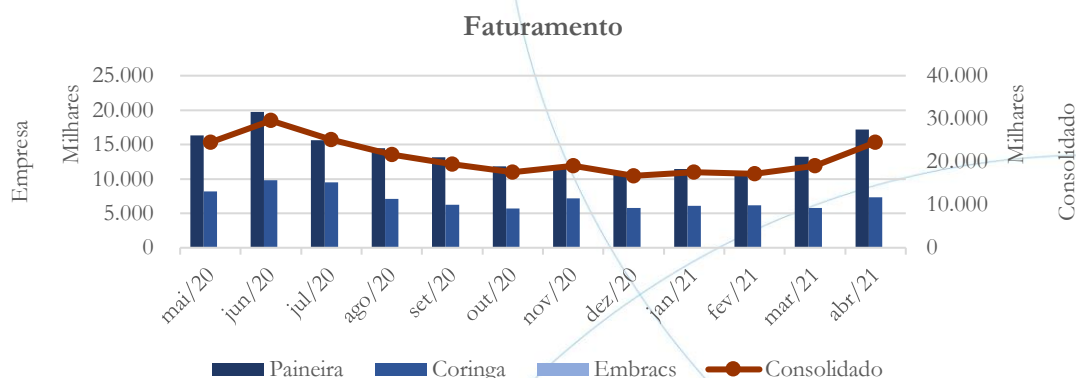
A partir da consolidação dos dados é possível verificar a concentração do passivo tributário (86,97%) junto à esfera Federal.

## 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

### 4.2.1. Faturamento

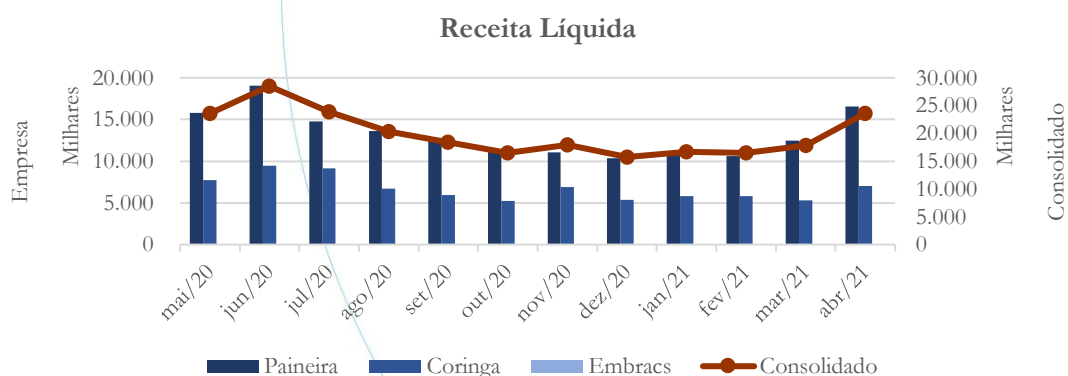
Gráfico 10



No mês de abril/2021, o faturamento consolidado apresentou aumento de 29,06% quando comparado ao mês anterior. Na Paineira, o aumento no faturamento foi de 29,62%, enquanto na Coringa o aumento foi de 27,76%, no mesmo período em análise.

#### 4.2.2. Receita Líquida

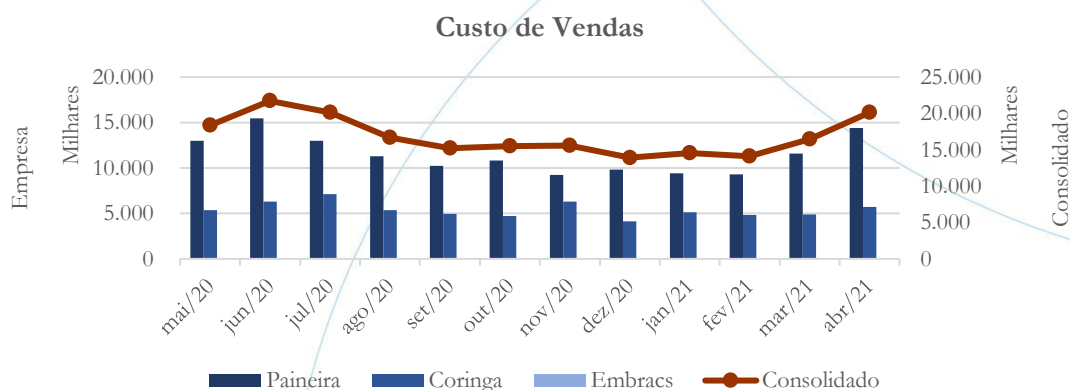
Gráfico 11



A receita líquida consolidada apresentou aumento de 32,51% entre os meses de março/2021 a abril/2021. A Paineira registrou aumento de 32,77%, enquanto na Coringa o aumento foi de 31,90% no mesmo período em análise.

### 4.2.3. Custo de Vendas

Gráfico 12



O saldo da conta custo de venda consolidado registrou aumento de 22,13% no mês de abril/2021. Na Paineira houve aumento de 24,25%, enquanto na Coringa o aumento foi de 17,10%.

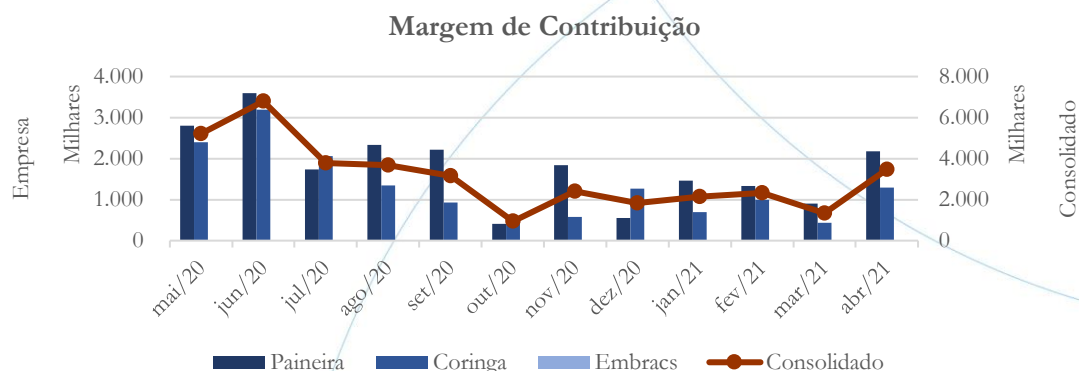
O custo de vendas da Coringa, referente ao mês de janeiro/2021, foi retificado conforme a tabela abaixo:

Conta	Saldo Anterior	Saldo Retificado	Diferença
Custo de Vendas	5.137.113,50	5.138.671,00	1.557,50

Solicitamos à recuperanda maiores esclarecimentos a respeito da retificação realizada<sup>17</sup>.

#### 4.2.4. Margem de Contribuição

Gráfico 13



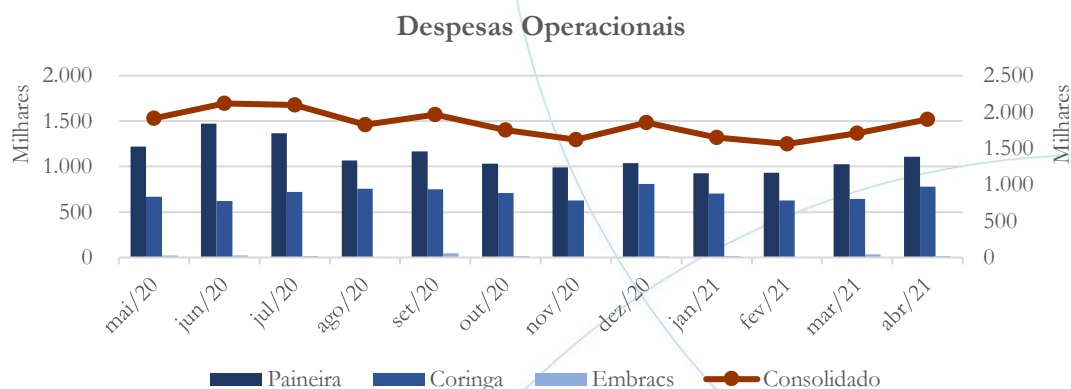
No mês de abril/2021, a margem de contribuição consolidada apresentou aumento de 160% quando comparada ao mês anterior – conforme gráfico acima.

#### 4.2.5. Despesas Operacionais

<sup>17</sup> A solicitação foi novamente encaminhada à recuperanda.



Gráfico 14



O saldo consolidado das despesas operacionais no mês de abril/2021 registrou aumento de 11,40%. Na Paineira, o aumento foi de 7,55%, na Coringa a alta foi de 20,01%, enquanto na Embracs houve diminuição de 39,15%.

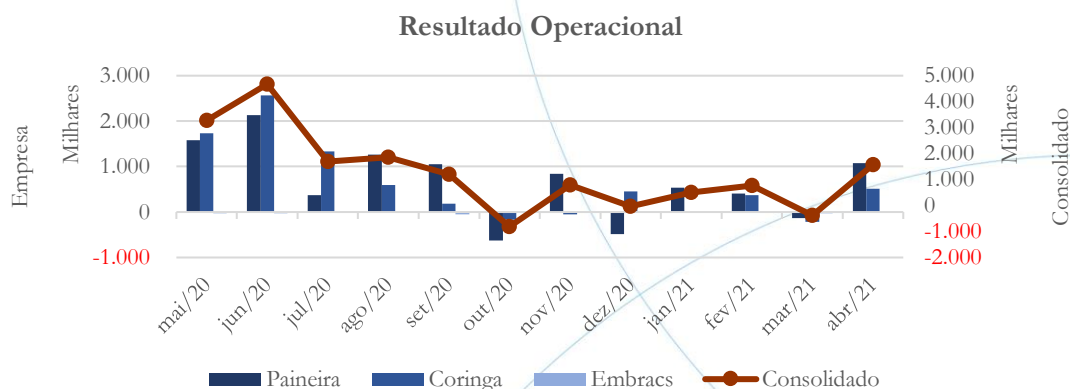
No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

As despesas operacionais consolidadas contabilizaram aumento de 9,38% em março/2021 quando comparadas ao mês anterior. Na Paineira, o aumento registrado foi de 10,64%, na Coringa esse foi de 2,98%, enquanto na Embracs o saldo passou de R\$ 3.085 para R\$ 31.874. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito da movimentação apresentada no período<sup>18</sup>.

#### 4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

<sup>18</sup> A solicitação foi novamente encaminhada à recuperanda.

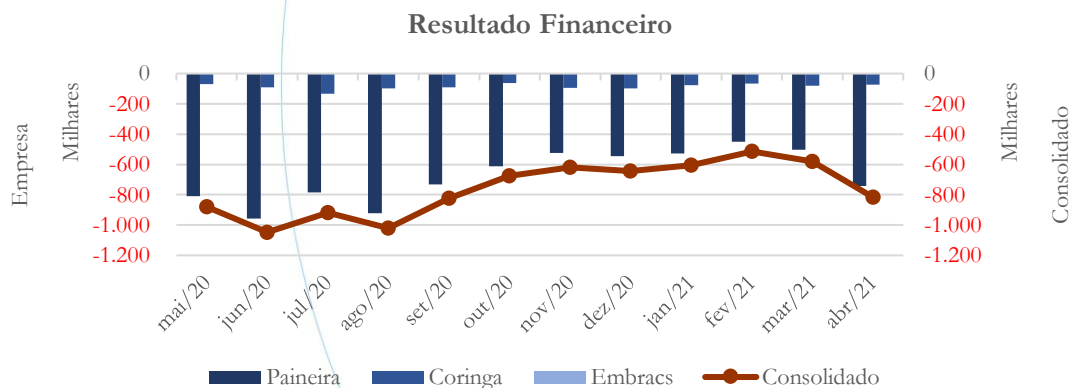
Gráfico 15



No mês de abril/2021, o resultado operacional apresentou saldo positivo na Paineira e na Coringa, enquanto a Embracs apresentou resultado negativo.

#### 4.2.7. Resultado Financeiro

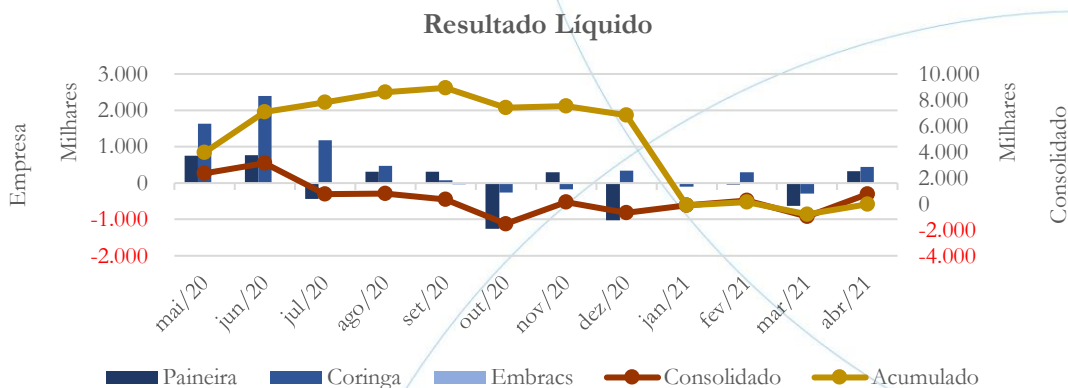
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou aumento de 40,74% no saldo negativo referente ao mês de abril/2021, quando comparado ao mês anterior.

### 4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de abril/2021, o resultado líquido acompanhou o resultado operacional e contabilizou saldo positivo na Paineira e na Coringa – conforme gráfico acima.

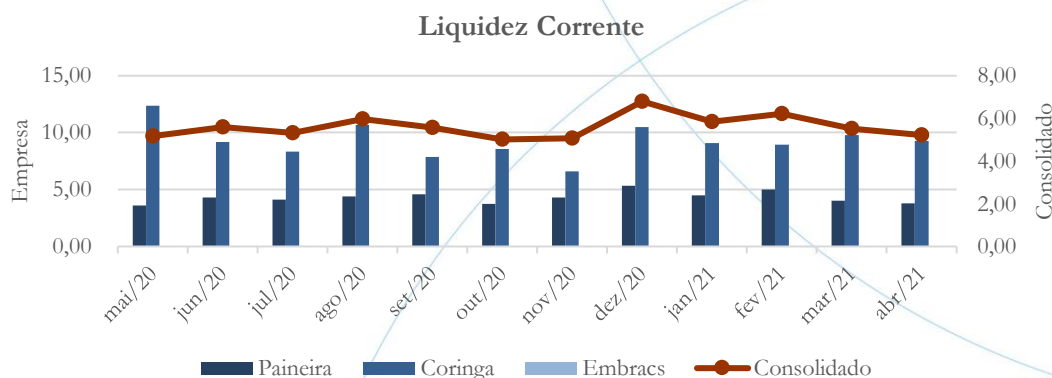
### 4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

#### 4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente<sup>19</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



A partir da consolidação dos dados e, considerando os direitos e deveres a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 5,21 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de abril/2021.

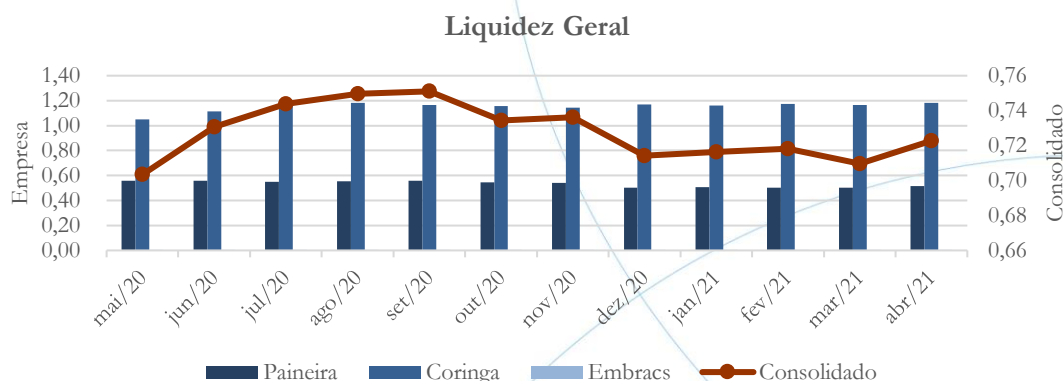
#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>20</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

<sup>19</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

<sup>20</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 19

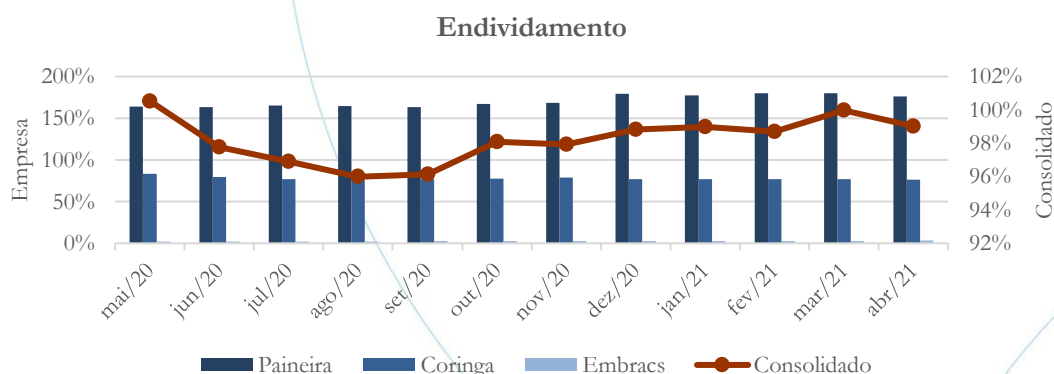


Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo verifica-se que o Grupo possuía, no mês de abril/2021, R\$ 0,72 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

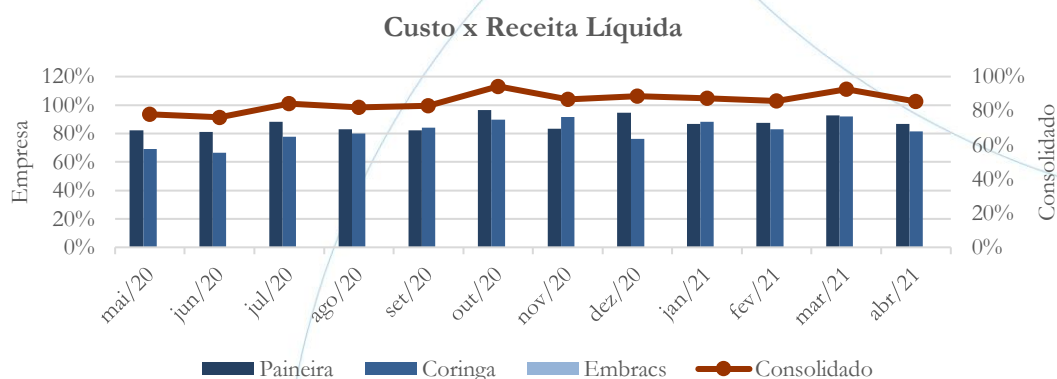


No mês de abril/2021, o índice de endividamento foi de 99%, o qual manteve-se estável nos últimos dois meses em análise.

#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21



O custo de vendas representou 85,28% da receita líquida referente ao mês de abril/2021.

#### 4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22

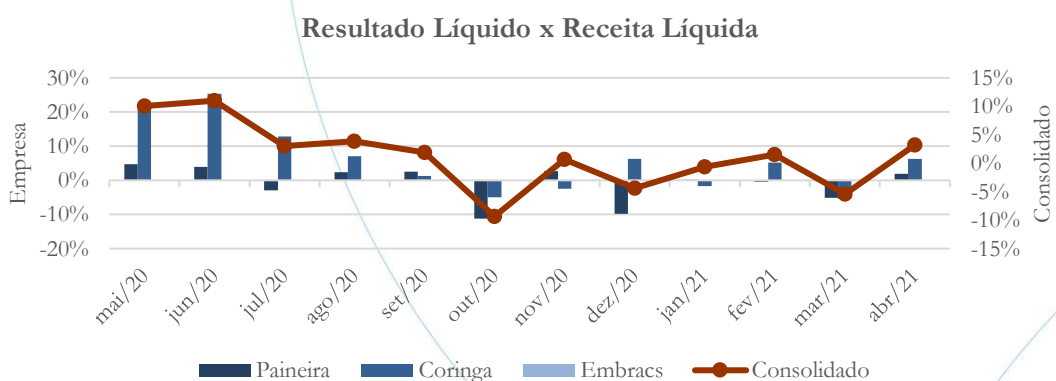


O retorno operacional, no mês de abril/2021, foi positivo com índice de 6,66%.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23

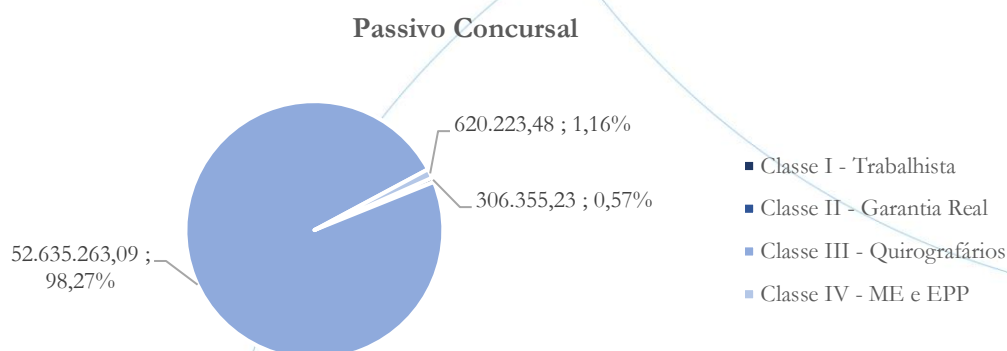


No mês de abril/2021, o retorno líquido foi positivo em 3,19%.

## 5. Passivo concursal

O grupo possui o seguinte passivo<sup>21</sup>:

Gráfico 24



A partir da tabela abaixo verifica-se que o passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 53,56 milhões.

Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	10	306.355,23	0,57%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	195	52.635.263,09	98,27%
Classe IV - ME e EPP	56	620.223,48	1,16%
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>53.561.841,80</b>	<b>100,00%</b>

A Classe I possui 10 credores, os quais representam 0,57% do passivo total, enquanto a Classe III representa 98,27% do valor do crédito concursal e possui 195 credores. Na Classe IV há 56 credores, os quais representam 1,16% do total.

<sup>21</sup> Atualizado em junho/2021.

## 6. Análise e considerações finais

O Grupo Embracs apresentou melhora no resultado operacional e líquido referente ao mês de abril/2021, embora a recuperanda Embracs, especificamente, ainda apresente prejuízo.

No mais, continuaremos acompanhando!

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1002785-21.2019.8.26.0108

23/09/2019	• Petição Inicial
23/10/2019	• Despacho de deferimento do Processamento da Recuperação Judicial
10/12/2019	• Publicação Edital art. 52
19/12/2019	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial
19/08/2020	• Publicação do Edital art.7, §2º



Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos

## EMBRACS PARTICIPACOES S.A.

## BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

30/04/2021

Ativo (Em R\$ )	
ATIVO CIRCULANTE	1.000,00
DISPONIVEL	1.000,00
CAIXA	1.000,00
BANCOS	0,00
APLICAÇÕES	0,00
CONTAS A RECEBER	0,00
CLIENTES	0,00
OUTROS CREDITOS	0,00
BANCOS CONTA VINCULADA	0,00
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	0,00
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00
ESTOQUES	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.789.980,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	0,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00
INVESTIMENTO	15.789.980,00
IMOBILIZADO	0,00
INTANGIVEL	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.790.980,00</b>

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$ )	
PASSIVO CIRCULANTE	1.619,68
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
EMPRESTIMOS NACIONAIS	0,00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.619,68
FORNECEDORES NACIONAIS	1.619,68
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHE	0,00
OBRIGACOES TRABALHISTAS	0,00
PROVISOES	0,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	487.258,23
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	487.258,23
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	15.302.102,09
CAPITAL SOCIAL	15.790.980,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-419.867,84
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	-69.010,07
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.790.980,00</b>



**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
CRC-CT/ISP - 256386/O-6

<b>EMBRACS PARTICIPACOES S.A.</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021</b>	
Data Ref:01/01/2021 A 30/04/2021	
	(Em R\$ )
<b>RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS</b>	<b>0,00</b>
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
<b>( - ) DEDUCOES DA RECEITA</b>	<b>0,00</b>
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUCAO DE VENDAS	0,00
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>0,00</b>
<b>( - ) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>0,00</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRECTA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRECTO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVICOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIACOES	0,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-69.010,07</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>0,00</b>
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>-69.010,07</b>
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-68.920,96
<b>DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>0,00</b>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>-69.010,07</b>
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-69.010,07</b>

  
**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
 CRC-CT/15P - 256386/O-6



## BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

30/04/2021

Ativo (Em R\$ )	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	25.891.451,98
<b>DISPONIVEL</b>	11.537,61
CAIXA	196,60
BANCOS	7.812,43
APLICAÇÕES	3.528,58
<b>CONTAS A RECEBER</b>	9.566.856,47
CLIENTES	9.566.856,47
OUTROS CREDITOS	340.311,38
BANCOS CONTA VINCULADA	1.259.447,11
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.186.273,94
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	2.354,76
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	838.036,31
ESTOQUES	11.507.244,81
DESPESAS ANTECIPADAS	179.389,59
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	2.916.931,89
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	224.320,27
DEPOSITOS JUDICIAIS	74.573,89
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	149.746,38
INVESTIMENTOS N.C.	617.685,49
IMOBILIZADO	2.043.845,53
INTANGIVEL	31.080,60
	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.808.383,87</b>

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$ )	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	6.832.492,79
<b>EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	1.206.182,51
EMPRESTIMOS NACIONAIS	1.206.182,51
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
<b>FORNECEDORES</b>	2.122.396,96
FORNECEDORES NACIONAIS	2.122.396,96
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.126.065,65
OBRIGACOES TRABALHISTAS	266.439,58
PROVISOES	1.247.926,95
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	652.064,46
CONTAS A PAGAR	211.412,64
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	43.929.232,35
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.577.063,92
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	-21.953.341,27
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-340.139,29
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>28.808.383,87</b>

  
**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6

<b>RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS</b>	<b>52.874.616,31</b>
RECEITAS MERCADO NACIONAL	52.874.616,31
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
<b>( - ) DEDUCOES DA RECEITA</b>	<b>-2.287.612,97</b>
I.C.M.S	-1.151.807,18
P.I.S	-237,05
C.O.F.I.N.S	-1.091,84
VENDAS CANCELADAS	-364.305,66
DEVOLUCAO DE VENDA	-770.171,24
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>50.587.003,34</b>
<b>( - ) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>-44.713.825,96</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-41.256.273,62
MAO DE OBRA DIRETA	-1.905.361,95
GASTOS GERAIS	-131.497,39
MAO DE OBRA INDIRETA	-551.404,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-44.454,02
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-220.815,32
UTILIDADES E SERVICOS	-26.336,70
ALUGUÉIS	-460.917,08
DEPRECIACOES	-116.765,88
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.873.177,38</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-6.212.345,84</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>-2.366.899,67</b>
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-147.311,22
COMISSOES SOBRE VENDAS	-837.939,95
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-230.820,96
DESPESAS COM ENTREGA	-1.106.281,20
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DESPESAS GERAIS - VENDAS	-44.546,34
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>-1.657.842,70</b>
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-732.920,36
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-58.786,69
DESPESAS GERAIS	-866.135,65
<b>DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>-2.222.352,96</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	-221.206,72
DESCONTOS FINANCEIROS	-2.018.151,97
RECEITAS FINANCEIRAS	17.005,73
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>34.749,49</b>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-31.019,82
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	65.769,31
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>-339.168,46</b>
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-606,77
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-364,06
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-340.139,29</b>



**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
CRC-CT/SP - 256386/O-6

**BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021**

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

30/04/2021

<b>Ativo (Em R\$)</b>	
ATIVO CIRCULANTE	28.072.963,66
DISPONIVEL	31.999,42
CAIXA	1.885,18
BANCOS	25.413,61
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.700,63
CONTAS A RECEBER	16.778.469,95
CLIENTES	16.778.469,95
OUTROS CREDITOS	6.044.254,82
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.193.198,84
OUTROS CREDITOS	3.623.486,07
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.227.569,91
ESTOQUES	5.156.002,55
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	62.236,92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.153.996,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	3.066.042,98
INTANGIVEL	2.000,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>31.226.960,36</b>

<b>Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)</b>	
PASSIVO CIRCULANTE	3.032.103,13
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.553,27
EMPRESTIMOS NACIONAIS	4.553,27
FORNECEDORES	675.055,63
FORNECEDORES NACIONAIS	675.055,63
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.215.084,73
OBRIGACOES TRABALHISTAS	137.488,67
PROVISOES	999.920,83
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.852.523,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.852.523,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.342.333,45
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUIZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	282.475,45
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>31.226.960,36</b>

  
**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
CRC-CT/ISP - 256386/O-6


**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021**
**CORINGA ALIMENTOS LTDA.**
**Data Ref:01/01/2021 a 30/04/2021**
**(Em R\$ )**

<b>RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS</b>	<b>25.403.125,94</b>
RECEITAS MERCADO NACIONAL	25.403.125,94
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
<b>( - ) DEDUCOES DA RECEITA</b>	<b>-1.429.785,88</b>
I.C.M.S	-548.426,74
P.I.S	-2.191,74
C.O.F.I.N.S	-10.094,36
VENDAS CANCELADAS	-360.106,09
DEVOLUCAO DE VENDA	-508.966,95
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>23.973.340,06</b>
<b>( - ) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>-20.560.174,47</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-17.865.286,20
MAO DE OBRA	-1.195.834,94
GASTOS GERAIS	-318.422,16
MAO DE OBRA INDIRETA	-406.052,99
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-64.678,49
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-414.765,36
UTILIDADES E SERVICOS	-14.443,85
ALUGUÉIS	-181.750,60
DEPRECIACÓES	-98.939,88
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>3.413.165,59</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-3.054.339,88</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>-1.422.215,77</b>
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	-52.298,35
COMISSOES SOBRE VENDAS	-864.678,04
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-117.759,24
DESPESAS COM ENTREGA	-357.617,96
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	-29.862,18
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>-1.351.789,83</b>
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-441.375,81
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-64.201,17
DESPESAS GERAIS - ADM	-846.212,85
<b>DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>-295.355,18</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	-15.997,21
DESCONTOS FINANCEIROS	-325.685,61
RECEITAS FINANCEIRAS	46.327,64
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>15.020,90</b>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-1.953,83
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.974,73
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>358.825,71</b>
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-53.621,15
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-22.729,11
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>282.475,45</b>

  
**LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR**  
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6